



Metroviários vão a Brasília **contra a PEC 55**

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Os metroviários foram a Brasília nesta terça-feira (29/11) para participar do movimento #OcupaBrasília contra a PEC 55. Convocada pelas Centrais Sindicais e movimentos sociais, a mobilização é um protesto contra a proposta que congela os investimentos em saúde e educação nos próximos 20 anos

A PEC 55, encaminhada ao Congresso Nacional pelo governo Temer, tem o objetivo de estabelecer limites para os gastos públicos como saúde, educação e infraestrutura. Se aprovada, será uma catástrofe para o povo brasileiro. Ela já passou na Câmara dos Deputados e encaminhada ao Senado com votação em primeiro turno nesta terça (29/11).

Sindicatos, Centrais Sindicais, movimentos populares e estudantes são contra a PEC 55 e foram a Brasília pressionar os parlamentares a não aprovar a iniciativa do ilegítimo governo Temer. A PEC também congela investimentos nas despesas com pessoal, o que afetaria contratações no SUS, nas universidades federais, assim como os reajustes do salário mínimo e aposentadorias.

A PEC da morte Não ao pacote de maldades!

Enquanto a TV Globo chama a PEC 55 de "teto dos gastos", os trabalhadores e estudantes a chamam de PEC da morte. Se a proposta for aprovada, significará a morte da saúde e educação públicas, que ficarão sem investimentos durante os próximos 20 anos.

Temer quer aprovar uma medida que só atende aos interesses do mercado financeiro, atacando a população pobre. Se as regras da PEC já estivessem em vigor desde 2003, o salário mínimo, atualmente de R\$ 880,00, seria equivalente a R\$ 509,00. O gasto com saúde e educação seria a metade do que é hoje.

Foto: Lula Marques/AGPT

